

Donald Trump é acusado de roubar milhares de documentos classificados

De acordo com promotoras, Donald Trump roubou milhares de documentos classificados quando deixou a Casa Branca **brbet** 2024 e os jogou **brbet** áreas inseguras **brbet** volta do clube de golfe luxuoso da Flórida onde mora. Ele os manteve **brbet** sótãos, banheiros e salões de baile; eles estavam frequentemente desbloqueados, acessíveis a qualquer pessoa que passasse pelo local, como fazem dezenas ou centenas de pessoas, todos os dias, no Mar-a-Lago. Trump se recusou a devolver os documentos quando solicitado; ele também mentiu sobre o que possuía.

Em pelo menos uma ocasião **brbet** 2024, ele foi registrado mostrando um dos documentos classificados a um visitante, aparentemente para **brbet** própria glorificação. "É como altamente confidencial. Segredo", disse Trump ao homem, que não estava autorizado a ver a informação. "Veja, como presidente, eu poderia ter desclassificado isso. Agora, não posso, mas isso ainda é um segredo."

A juíza Aileen Cannon protege Trump

A juíza distrital dos EUA Aileen Cannon, nomeada por Donald Trump durante seu último ano no cargo, fez tudo o que estava **brbet** seu poder para garantir que Trump nunca seja responsabilizado pelo roubo dos documentos. Desde que o caso especial do promotor Jack Smith, considerado amplamente como o mais legalmente sólido de várias investigações criminais contra o ex-presidente, foi formalmente atribuído a Cannon **brbet** junho de 2024, ela frequentemente atuou como se fosse um membro da equipe de defesa; negando pedidos rotineiros dos promotores, antagonizando Smith e seu time pessoalmente e atrasando os procedimentos **brbet** rodadas intermináveis de pareceres e atrasos, certamente todos destinados a atrasar o caso até depois que Trump retomar o Palácio do governo.

A decisão de Cannon de descartar o caso inteiramente, jogando fora todas as acusações relacionadas a documentos contra Trump, foi previsível: a acusação, amplamente considerada condenada, ocorreu no final de meses de movimentos estratégicos de **brbet** parte destinados a fornecer a Trump o maior espaço para se comunicar publicamente sobre o caso e a menor ameaça a seu processo eleitoral. Quando Trump mentiu sobre o FBI que invadiu **brbet** casa, dizendo que era uma conspiração contra **brbet** vida orquestrada pela administração Biden, Smith, temendo a violência e a percepção pública equivocada, pediu uma ordem de silêncio. A sensibilidade do caso e a conduta escandalosa de Trump deveriam ter tornado a decisão fácil; mas Cannon negou, permitindo que Trump continuasse a mentir sobre o raide.

Em um ponto durante os procedimentos preliminares, Cannon se recusou explicitamente a deixar que os promotores vissem os documentos que haviam sido apreendidos no Mar-a-Lago, um movimento que provocou uma reversão e rara reprimenda do tribunal acima dela, o 11º Circuito de Atlanta. Essa advertência do 11º Circuito parece ter provocado a primeira instância **brbet** que outro juiz federal incentivou Cannon a se recusar do caso. Não seria o último.

A anulação unilateral de Cannon do caso de documentos classificados demonstra o problema central da teoria dominante de como responsabilizar Trump por seus crimes: com a lei. Aumentadamente, parece que as investigações nos tribunais federais são um exercício inútil quando se trata do ex-presidente. E isso porque os tribunais estão repletos de partidários republicanos, nomeados por Trump e leais pessoalmente a Trump, e grandes números de outros juízes de direita que visam usar seus assentos para reverter o progresso social do século

passado, promover a agenda autoritária de Trump e o proteger permanentemente de consequências. Na medida **brbet** que são controlados por esses atores, os tribunais federais nunca fornecerão uma verificação do poder de Trump. Eles apenas o aumentarão.

O que vem a seguir?

Este reality foi destacado **brbet** 1 de julho. A última decisão do Supremo Tribunal na temporada, Trump v Estados Unidos, criou, a partir do nada, uma imunidade vast

Príncipe Harry se une a un juego de voleibol sentado y lo pierde contra veteranos militares heridos durante la gira de Nigeria

El príncipe Harry participó en - pero perdió - un juego de voleibol sentado contra veteranos militares heridos mientras él y su esposa Meghan fueron bien recibidos en la última etapa de su gira por Nigeria.

La pareja asistió a un evento el sábado organizado por el personal de Defensa de Nigeria y "Nigeria: Invencible" - una organización benéfica local que apoya a los miembros del servicio heridos inspirada por la Fundación Invictus Games del duque de Sussex.

Después de llegar a un club de oficiales a primera hora de la mañana local, fueron inmediatamente llevados a ver un juego de voleibol sentado. Fueron giving scarfs en los colores verde y blanco de Nigeria mientras tomaban asiento en la arena.

Harry causó una gran emoción cuando se unió al juego - su equipo Invictus de un lado, el otro dirigido por un equipo de miembros del ejército nigeriano, que ganó el juego 25 a 21.

Meghan miró desde el lado mientras se sentaba junto a Tiwatope Akanbi de 9 años, quien le dijo a **brbet**: "Estoy muy feliz de haber visto a Meghan hoy y nunca lo olvidaré mi vida entera."

Un grupo de mujeres que se llaman a sí mismas el Sussex Squad Nigeria rodearon a Meghan, diciendo: "Te amamos. Nigeria te ama. Bienvenida a casa." Presentaron un libro y un tejido nigeriano.

Meghan reveló en 2024 que descubrió que era un 43% nigeriano desde una prueba de genealogía.

Los miembros heridos del servicio compartieron sus pensamientos sobre la importancia de la visita de los Sussex.

"Personalmente, la visita del príncipe Harry y Meghan a Nigeria significa mucho para mí", dijo la suboficial Ifeoma Loveleen Nwagbo a **brbet**.

"Esta iniciativa es realmente, muy, fantástica porque me hace darme cuenta de que sí, puedo lograr lo que no pude lograr antes en mi vida. ¡Y entonces [Harry] viniendo a Nigeria - WOW! ¡Estoy sintiéndome en la cima del mundo, porque voy a conocerlo - es fantástico!" ella dijo.

INSCRÍBASE PARA NUESTRA NOTICIA REALE GRATUITA

• Inscríbese en Royal News, un boletín semanal que le brinda el seguimiento interno de la familia real, lo que están haciendo en público y lo que está sucediendo detrás de las paredes del palacio.

Gloria Kisitmwa Dimka, también suboficial, le dijo a **brbet** que la visita de los Sussex dice a los soldados heridos "que están siendo apoyados y cuidados".

"Realmente lo apreciamos y estamos agradecidos. Agradecidos por... todo el esfuerzo que están poniendo para pon

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brbet

Palavras-chave: **brbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-22